

ALGODÃO – 15/02/2021 a 19/02/2021

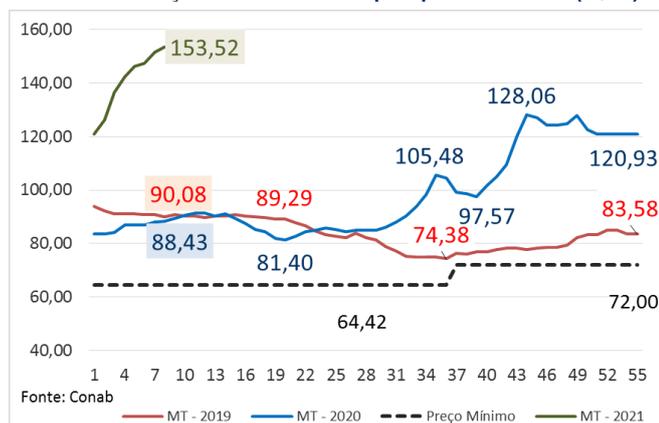
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de algodão - médias semanais

| | Unid. | 12 meses | 1 mês | Semana Anterior | Semana Atual | Varição anual | Varição Mensal | Varição Semanal |
|--|----------|----------|--------|-----------------|--------------|---------------|----------------|-----------------|
| Preços ao produtor | | | | | | | | |
| Mato Grosso | R\$/@ | 87,93 | 142,25 | 151,40 | 153,52 | 74,59% | 7,92% | 1,40% |
| Bahia | R\$/@ | 95,68 | 152,96 | 155,67 | 164,85 | 72,29% | 7,77% | 5,90% |
| Preço no Atacado – SP, SEM ICMS | | | | | | | | |
| São Paulo (SP) ² | R\$/@ | 94,30 | 146,65 | 155,42 | 159,29 | 68,91% | 8,62% | 2,49% |
| Cotações Internacionais | | | | | | | | |
| N.Y. 1º entrega | Cents | 68,03 | 81,51 | 85,91 | 88,54 | 30,14% | 8,62% | 3,06% |
| Liverpool Índ.A | / lbs | 77,21 | 87,80 | 91,61 | 93,87 | 21,58% | 6,91% | 2,47% |
| Preço Efetivo | | | | | | | | |
| Dólar EUA | R\$/US\$ | - | - | - | 5,3864 | - | - | - |

| Semana Atual | Unid. | Paridade Importação | | Paridade Exportação | |
|-----------------|-------|---------------------|-----------------------|---------------------|----------------------------------|
| | | CIF (cd) SP | Produtor ¹ | FOB Santos (0,17%) | Produtor/MT ¹ (0,18%) |
| N.Y. 1º entrega | R\$/@ | 191,89 | 180,44 | 158,65 | 153,25 |

(cd): Operação com Drawback = imposto de importação 0%. / (1): Rondonópolis – MT, sem restituição de ICMS
Preço Mínimo: Pluma: R\$72,00/@

Gráfico 1 – Preço semanal recebido pelo produtor no MT (R\$/@)



MERCADO INTERNO

Os preços domésticos no mercado brasileiro do algodão seguem batendo recordes nominais. O suporte no âmbito internacional é dado pela escalada altista na Bolsa de Nova Iorque, causada, principalmente, pelo bom desempenho das exportações norte-americanas, pela redução das infecções por Covid-19 e, também, por possíveis dificuldades logísticas e de plantio da safra 2021/22 devido à forte nevasca que atingiu os EUA.

Já internamente, a forte sequência de alta no preço da pluma tem como suporte um cenário de menor oferta de pluma de alto padrão, conjuntamente com o fato de que as indústrias brasileiras, mesmo que com menor intensidade, ainda buscam recompor os seus estoques. O produtor, capitalizado, com boa parte da sua produção já comercializada e de olho no plantio da safra 2020/21, tem sido menos flexível no preço ofertado.

O ritmo das exportações segue com bom desempenho. De acordo com o Ministério da Economia, foram exportadas 62,4 mil toneladas na segunda semana de fevereiro, com alta de 6,2% sobre as 58,8 mil toneladas da semana anterior e de 31,7% sobre o acumulado em igual semana do mesmo período de fevereiro de 2019. Nas duas primeiras semanas de fevereiro foram embarcadas 121,2 mil toneladas, o que supera o montante do mesmo período do ano passado em 32,5%.

MERCADO EXTERNO

Bolsa de Nova Iorque

Na média da semana, as cotações da pluma na Bolsa de Nova Iorque (Ice Futures) sofreram elevação mais uma vez. Vários foram os motivos altistas que influenciaram o mercado. Dentre eles, está a queda de infecções pela Covid-19 nos EUA, que serve como otimismo em relação à demanda. Outro fator é a forte nevasca que atinge 40 dos 50 estados dos EUA. Há uma preocupação em relação a possíveis impactos negativos na logística e, também, quanto ao início do plantio da safra 2021/22 do país.

O volume de exportação estimado pelo USDA é de 3,375 milhões para a safra 2020/21. No acumulado de 27 semanas, os registros correspondem a 60,4% do montante estimado. No mesmo período da temporada anterior eram 51,3% do que efetivamente foi exportado. O ritmo de exportações é forte.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Os preços do algodão continuam renovando recordes e devem seguir em altos patamares. O produtor, capitalizado, com boa parte da sua produção já comercializada e de olho no plantio da próxima safra, tem sido menos flexível no preço ofertado. Externamente, há a expectativa de menores estoques no final da safra 2020/21 dos EUA.